

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG.

J.B. Mattiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafé, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e M.L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em São Domingos das Dores, a 790 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em março de 2008, no espaçamento de 3x1 m, estando agora em 2011 com a 2ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas duas primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade inicial em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. S.D. das Dores -MG, 2011

Itens do ensaio	Produtividade(scs/ha), nas 2 primeiras safras		
	2010	2011	Média
37) Catucaí amarelo 24/137 (FEV)	47,3	93,3	70,3 a
11) Acauã Corom – 65-66	42,0	95,2	68,6 a
2) Catucaí amarelo 19/8 – 221	49,0	77,5	63,3 a
16) Sabiá – 398	38,5	84,2	61,3 a
3) Acauã novo	36,8	81,1	59,0 a
1) Catucaí amarelo 24/137 Jaguaray	42,3	73,6	58,0 a
38) Catucaí vermelho 24/137 (FEV)	29,6	84,7	57,2 a
30) Catucaí vermelho 6/48 (FEV)	45,4	68,6	57,0 a
8) Catucaí vermelho 20-15	43,8	70,0	56,9 a
7) Catucaí amarelo 2 SL – CAK	38,7	73,0	55,9 a
4) Catucaí vermelho 36/6 - 366 covas selecionadas	38,7	71,9	55,3 a
21) Palma 2 Amarelo	45,5	64,4	55,0 a
13) IBC-Palma 1	26,0	82,6	54,3 a
5) Catucaí Amarelo –Fruto grande	38,9	67,5	53,2 b
34) Catucaí Amarelo– cv 612	45,9	58,9	52,4 b
27) Sarchimor Amarelo	38,0	66,1	52,1 b
20) Catucaí amarelo 2 SL – Vga	37,1	66,4	51,8 b
32) Catucaí Roxinho	32,4	67,5	49,9 b
17) Saira	30,6	69,2	49,9 b
6) Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83 CAK	40,6	58,9	49,8 b
22) Palma 2 vermelho	39,1	57,5	48,3 b
25) H 6839 – 5 cv 196	23,7	72,0	47,8 b
36) Esparey x Sarchimor	35,2	60,0	47,6 b
26) Acauã SH2	36,8	57,2	47,0 b
23) Catuai amarelo 32	36,7	57,2	47,0 b
39) Catuai vermelho 44	21,9	71,1	46,5 b
12) HK 29-74	31,9	60,0	46,0 b
19) Catucaí amarelo 20/15 cv 479	44,5	46,9	45,7 b
24) Acauã DB – 16	25,8	65,3	45,6 b
29) Bem-te-vi vermelho (covas 700 e 701 – 327)	38,9	50,6	44,7 b

33) Catucaí vermelho 785/15	30,6	58,6	44,6 b
9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom	25,5	53,9	39,7 c
28) Catucaí vermelho 19/8 cova 693 (3-27)	32,5	45,0	38,7 c
18) Maracatiá	30,5	46,7	38,6 c
10) Acauã Corom. 54	19,5	55,0	37,2 c
31) Bem-te-vi Amarelo	31,9	39,4	35,7 c
35) Catucaí Vermelho tolerante a <i>Xylella</i> cv 70	21,3	46,4	33,9 c
15) Siriema 46	10,6	36,6	23,6 d
14) Siriema 50 cova 1	13,3	30,0	21,6 d

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott (1974), com um nível nominal de significância de 0,05

Pela média de produtividade das 2 safras pode-se verificar que foram significativamente superiores 13 materiais, sendo 4 seleções de Catucaí amarelo, 4 de Catucaí vermelho, mais 2 seleções de Acauã, 1 do Sabiá, e 2 do IBC-Palma, com produtividades médias entre 54 e 70 scs por ha. Estes materiais em destaque foram, inicialmente, superiores aos demais, onde se incluem os padrões dos Catucais 32 e 44, que apresentaram produtividade de cerca de 47 scs por ha.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.